



LIMPEZA URBANA. Decisão judicial abre precedente, mas Prefeitura aposta na vitória

Aposentada consegue isenção da taxa de lixo

DA REDAÇÃO

Aposentada e moradora do Morrinho I, Lourença Rodrigues da Conceição conseguiu na Justiça a isenção total da Taxa de Remoção de Lixo, a partir de agora, e ainda vai receber da Prefeitura o que pagou desde 2003. É o que decidiu o juiz de primeira instância Gustavo Gonçalves Alvarez.

De acordo com o advogado da causa, Ericson da Silva, a decisão é inédita na Cidade, na medida em que determina o fim dos pagamentos não só do presente ano, mas também dos próximos. A assessoria de imprensa da Prefeitura confirmou que a decisão foi publicada na edição da última segunda-feira do Diário Oficial do Estado e o prazo recursal é de 30 dias.

Por sua condição de aposentada, aliada ao valor de sua pensão, um salário mínimo

(R\$ 415,00), Lourença foi isentada pela Prefeitura do pagamento do IPTU em 2004. Em 2007, porém, foi surpreendida pelo lançamento de um novo carnê de IPTU, mais a taxa de lixo.

O valor lançado foi de R\$ 188,60, mais que o dobro do referente ao ano anterior, R\$ 73,56. Foi aí que a aposentada resolveu procurar seus direitos. Seu advogado, nos autos, sustentou que não houve mudança na legislação municipal nem grandes elevações nos índices federais que medem a inflação. Portanto, a elevação não tinha explicação.

Ericson, porém, resolveu atacar a taxa que, segundo ele, é "um imposto travestido". Dessa forma, como sua cliente é isenta do IPTU, cobrança semelhante não seria cabível.

A Prefeitura de Guarujá cobra a taxa do lixo com base em



A taxa para a coleta de lixo pode se tornar uma batalha jurídica



Arrecadação

IPTU

Ano	R\$
2006	143.835.048,60
2007	149.679.710,33
2008*	54.516.647,00

Taxa de Lixo

2006	14.591.213,49
2007	15.374.656,39
2008*	5.764,147

(*) Até março

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão Financeira de Guarujá

três fatores: testada (metragem linear); número de ambientes do imóvel e tipo de edificação (vertical ou horizontal, comercial ou residencial).

Para o advogado de Lourença, o formato é injusto porque não diferencia características como edifícios-garagem, que apesar de grandes, quase não geram resíduos; imóveis de veraneio, que passam a maior parte do ano fechados; e contribuintes que exigem menor gasto de combustível para com os caminhões coletores. Ele observa que sua cliente, neste caso, mora em bairro vizinho à estação de transbordo.

“Na medida em que é cobra-

do um valor por um serviço usando como base apenas a previsão de gasto que o contribuinte gera, é imposto. Isso porque, para pagar, basta possuir um imóvel na Cidade”, resumiu.

Ericson não soube precisar o valor ao qual a aposentada tem direito. Além de acabar com a cobrança da taxa de sua cliente para sempre, o juiz estipulou juros de mora em 1% retroativo a 2003. Assim, o advogado calculou que sua cliente deve receber cerca de R\$ 1 mil de restituição. Da decisão, cabe recurso.

PREFEITURA

Por meio de sua assessoria de imprensa, a Prefeitura informou que vai apelar da sentença no Tribunal de Justiça. A assessoria acrescentou que, conforme a Secretaria de Assuntos Jurídicos do Município, em outros casos referentes à taxa de lixo a municipalidade obteve êxito em seus recursos.

Segundo a Secretaria de Assuntos Jurídicos, “prevalece no Supremo Tribunal Federal (STF) que a referida taxa é um tributo divisível, ou seja, um serviço que é prestado de forma individual e, por isso, é possível sua cobrança”, consta em nota.



ELEIÇÕES 2008

ALEXANDRE QUER O POVO NO PODER

O candidato mais novo dessas eleições quer a desapropriação de imóveis, redução de cargos e a participação da comunidade

SIMONE QUEIRÓS

Alexandre Lima da Silva (PSOL) é o candidato mais novo dessas eleições. Tem só 22 anos e diz que sua campanha é uma novidade. Mas não pela pouca idade, e sim pela característica genuinamente esquerdista da composição de sua chapa, a Por uma Cidade Camarada (PSOL/PCB). Dentre suas principais idéias estão a desapropriação de imóveis abandonados para famílias carentes, a redução do salário do prefeito pela metade e a permanente consulta popular. É estudante de Turismo na Unaerp, filho de zelador e morador da Enseada.

Política

Por que ser prefeito de Guarujá?

Não há nos cinco candidatos nenhuma possibilidade de alternância de poder. São sempre os mesmos, tanto pela figura política como pela partidária. Eu trabalho há sete anos na área de alimentos e bebidas na hotelaria e ingressei com 15 anos em restaurante e no curso técnico. Depois fui para a faculdade. Tenho conhecimento na minha área e quando entrei no Jequitimar falaram que eu era muito novo. Outra coisa: nosso grupo não acredita que política é profissão.

Então você acredita ser hoje a opção dentre a mesmice?

É isso. A gente não é novo pela idade, mas sim pelo programa.

Qual o seu diferencial? Por que você e não outro?

Aqui no Guarujá é a primeira candidatura realmente de esquerda e a primeira possibilidade de alternância de poder. Queremos também a participação popular.

Qual será o seu primeiro ato, caso eleito?

Acabar com os monopólios, redução dos cargos comissionados e do salário do prefeito e do vice.

Para quanto?

Cortar pela metade. Sou acostumado a trabalhar ganhando R\$ 700,00.

Monopólio

Quais são as suas principais propostas?

Somos contra a privatização. Hoje há um problema do monopólio da Translitoral.

Quer trazer mais empresas de transporte?

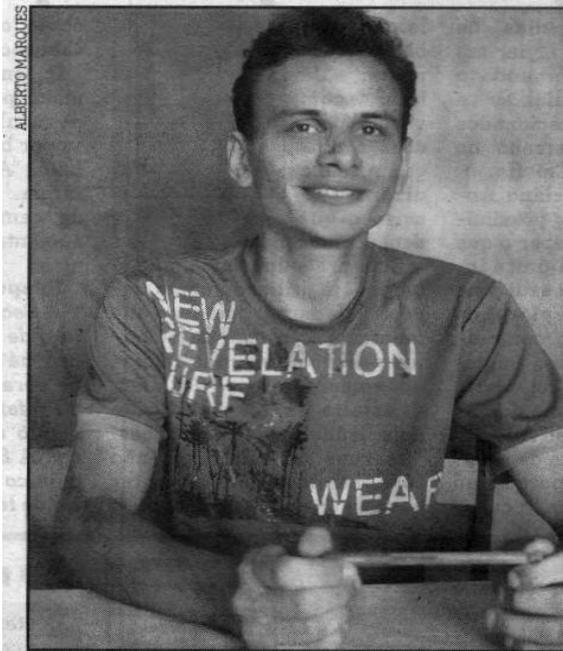
Isso, porque, segundo uma pesquisa, a Translitoral é a 24ª empresa de transporte no ranking de qualidade. Dessas outras 23, será que nenhuma quer vir para cá? Somos também contra a terceirização, que só sucateia mais o bem público.

Quais outras metas?

A gente quer acabar com essa diretriz da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que hoje prevê apenas 5% da verba destinada ao que a população escolher.

Para quanto aumentariam isso?

Se possível tudo. É claro que determinadas partes do orçamento já são destinadas pela Constituição, mas mesmo dentro do percentual dá para discutir com a sociedade. Dentro da educação, por



O prefeiturável do PSOL tem 22 anos e estuda Turismo na Unaerp

exemplo, o que a população quer? Que a gente pinte todas escolas de novo ou que invista em carteiras etc?

Educação

Falando nisso, quais as propostas para esta área?

Primeiro tem que trazer a participação da população para isso. A gente vê o descaso com o servidor público. Hoje se trabalha com salas com 40 alunos. Então temos que capacitar o professor e criar o professor-auxiliar. E ter merenda. Não é só pintar escola. Existe aqui também a equipe itinerante, mas eu levei dois meses para achá-la.

O que mais?

Temos também a viabilidade de criar os núcleos de apoio às escolas, um espaço com equipes multidisciplinares que seriam assistentes sociais, psicólogos, odontólogos.

Funcionalismo

E para o funcionalismo?
Imagine trabalhar em uma empresa e sempre receber R\$ 600,00. E

vem uma pessoa com a mesma qualificação ou inferior e ganha R\$ 1.500,00 para fazer a mesma coisa. Hoje no servidor público existe este tipo de sentimento. Ele recebe o piso dele de R\$ 800,00 e vem um cargo comissionado, que nunca trabalhou na vida, e ganha R\$ 2 mil, R\$ 3 mil. Essa diferença acontece hoje entre os médicos concursados e os terceirizados. Queremos também melhorar as condições de trabalho. Hoje os professores têm que pagar as xerox do bolso deles. Pretendemos também instituir o estatuto.

Representação popular

Você tem mais alguma outra proposta arrojada? O que você vai mudar radicalmente?

A mudança tem que ter a opinião pública. A gente precisa da representação e da população participando.

Então você não vai com nenhuma idéia fechada?

Não. A gente tem que

CONTINUA...



dar opção, oportunidade para a população. Hoje a comunidade não tem acesso de qualidade à saúde, ao transporte.

O que mais?

Acredito que é importante ambientalizar a Cidade e co-responsabilizá-la. Hoje está sendo feita a reurbanização da Enseada e da Praça das Pitangueiras sem que tenha ocorrido vandalismo nesses locais. Então por que não reconstruir as praças vandalizadas nos bairros? E se fizerem vandalismo, você vai lá e fala: nós vamos gastar tanto de novo porque vocês quebraram. Poderíamos estar fazendo isso, isso e isso, mas não vamos. Então, os caras vão falar: a gente não deve mais quebrar, pois não podemos mais pedir para ele investir em outra coisa porque ele já está gastando o dinheiro aqui de novo.

Segurança

Você falou que vai trabalhar em parceria com a comunidade. Mas em relação à segurança, não há nada planejado?

Hoje a gente vê essa questão como um problema na raiz. Se fala em colégio integral, mas o que ele vai fazer durante esse período integral? Só matéria? Então ele vai começar a vandalizar a escola. É preciso colocar uma estrutura para que ele se eduque. Não adianta colocar câmeras para vigiar a praia se o mal é o que ele está fazendo dentro da escola. Colocar a guarda municipal armada, se a população quando vê o cara já vai querer dar uns tapas nele porque sabe que ele não tem qualificação para isso.

Você acha que a população ficaria com medo com a guarda armada?

Você teria a repressão. Tenho certeza que vai

chover de guarda municipal aqui na Cachoeirinha, por exemplo, entendeu? O mal da violência está na base.

Desapropriação

E na área de habitação?

Hoje, dizem os jornais, estão vindo R\$ 270 milhões da CDHU, Governo Federal, Sabesp etc. Dizem que o Guarujá não tem espaço para construir moradias, mas há dois meses tivemos o pessoal que foi colocado para fora por causa de um posseiro no Cantagalo. O cara passa 20 ou 30 anos com um terreno aqui, mas nunca fez uma benfeitoria dentro desse terreno. A Constituição diz que o Poder Público pode desapropriar e há pessoas com 10, 15 imóveis vazios na Cidade, e um monte de gente morando em palafitas.

Então, se tiver algum terreno ou imóvel que ninguém esteja utilizando vocês vão desapropriar...

A gente não vai sair por aí desapropriando tudo. A gente vai ver. Se a comunidade está ali alojada há cinco anos, três anos, vamos trabalhar para desapropriar.

Então é nas áreas onde já há famílias?

Na área onde hoje é o Atacadão, por exemplo, para tirar os caras foi rapidinho. Por quê? Porque tinha uma empresa interessada. Na mesma área que eles dizem ser da Marinha.

Turismo

E para este setor?

Temos também que tratar o turismo como ele é. Criar um roteiro turístico, criar cursos para roteiristas, onde eles vão conhecer os fortes, os monumentos históricos da Cidade. E quando o turista chegar ele vai ter pessoas capacitadas da Cidade. Não é tratá-lo só com eventos.



Expresso Popular
Quarta-Feira, 13 de Agosto de 2008.

ELEIÇÕES 2008

CANDIDATOS JÁ GASTARAM R\$ 459 MI

Despesas chegam a 50,2% do total arrecadado por eles no primeiro mês de campanha

ROSANA RIFE

Dos 42 candidatos a prefeito na Baixada, 31 já arrecadaram mais de R\$ 900 mil em um mês de campanha. As despesas somam R\$ 459 mil, 50,22% do total. Os dados foram divulgados ontem pelo Superior Tribunal Eleitoral (TSE) e fazem parte do primeiro relatório de prestação de contas apresentado pelos candidatos e comitês eleitorais.

Guarujá foi a cidade que mais angariou verba para seus candidatos. Foram R\$ 315.532,27. Mas, Praia Grande foi onde se gastou mais até agora: R\$ 120.049,84.

Em São Vicente, as campanhas praticamente não deslancharam. Os custos dos políticos não passaram de R\$ 3.930,00 (veja detalhes no quadro).

Histórico

Farid Madi (PDT), que busca a reeleição em Guarujá, foi o campeão no quesito contribuições na Baixada. As doações para sua campanha somam R\$ 219.123,27 e a maior parte é proveniente de recursos partidários. Porém, foram gastos apenas R\$ 10 mil com publicidade por carro de som e locação/cessão de bens móveis e imóveis.

Na contramão, José Osvaldo Passarelli (PP), postulante ao cargo em Cubatão, informou ter recebido R\$ 100,00 de doações no período e ainda não gastou um centavo.

As doações para a campanha de Nei Serra (PTB) ainda não bateram nos cofres do candidato, que também não gastou nada até a data de acertar as contas com a Justiça Eleitoral.

Na mesma situação encontraram-se Jair Andreoni (PMDB) e Raimundo dos Santos Olivei-

ra (PMN), que sonham em comandar Itanhaém e São Vicente, respectivamente.

Em Praia Grande, Jaspe Lopes Bastos (PSOL) e Edson Maria dos Santos (PV) também não tiveram nenhum tipo de ajuda, assim como Julieta Omuro (PMDB), que luta pela reeleição em Peruibe.

Contas não batem

Em três casos, os custos com propaganda eleitoral superam as contribuições. Em Praia Praia, Alexandre Cunha recebeu R\$ 99.550,00, sendo R\$ 40 mil investimento próprio. Mas, desembolsou R\$ 120.049,84 com os custos da campanha.

"Essa diferença é o que temos de pagar até outubro. São despesas feitas e vinculadas a cheques emitidos e que cairão nos próximos meses", disse o responsável pela prestações de conta, Paulo Saliba.

As despesas de Carlos Eduardo Pirani (PRP), que luta pela vaga em Guarujá, também são superiores à ajuda que obteve à sua candidatura. A diferença é de R\$ 9 mil. A assessoria do candidato informou que "as notas fiscais emitidas são de produtos que já foram comprados, mas as despesas ainda não venceram e serão pagas no mês que vem, entrando na próxima prestação de contas".

Situação semelhante ocorre com a candidata à Prefeitura de Santos, Maria Lúcia Prandi (PT). Nesse caso, a diferença é de R\$ 4.029,50. "Ao receber o material é preciso declarar o quanto custou e depois ele é pago. Então, ainda há despesas que não foram pagas e temos de correr atrás de recursos para isso", explicou Prandi.

Faltam dados

Ao todo, os dados de 11 candidatos não foram divulgados pelo TSE. A maioria de políticos filiados ao PSDB. Questionada, a assessoria do órgão disse apenas que o processamento das informações não havia terminado. O segundo relatório de contas parciais deve ser entregue em 6 de setembro e, o relatório final, em 4 de novembro (primeiro turno) e 25 de novembro (segundo turno).



Veja o que já foi declarado

BERTIOGA

Conrado nº 44 (PRP)
 Gasto estimado:R\$ 4,5 milhões
 Receita até o momento:R\$ 66.328,75
 Gasto até o momento:R\$ 27.622,00

Joaquim da My Power nº 31 (PHS)
 Gasto estimado:R\$ 200 mil
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

Dr. Antônio nº 11 (PP)
 Gasto estimado:R\$ 1 milhão
 Receita até o momento:R\$ 2.800,00
 Gasto até o momento:R\$ 2.800,00

Oriandini nº 25 (DEM)
 Gasto estimado:R\$ 1,5 milhão
 Receita até o momento:R\$ 66.450,00
 Gasto até o momento:R\$ 29.544,30

Ribas Zaidan nº 45 (PSDB)
 Gasto estimado:R\$ 600 mil
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

Silvio Magalhães nº 43 (PV)
 Gasto estimado:R\$ 1,320 milhão
 Receita até o momento:R\$ 30.800,00
 Gasto até o momento:R\$ 30.407,10

CUBATÃO

Dojval nº 65 (PCdoB)
 Gasto estimado:R\$ 400 mil
 Receita até o momento:R\$ 500,00
 Gasto até o momento:R\$ 350,00

Dr. Paiva nº 22 (PR)
 Gasto estimado:R\$ 2 milhões
 Receita até o momento:R\$ 4.068,00
 Gasto até o momento:R\$ 0,00

Passarelli nº 11 (PP)
 Gasto estimado:R\$ 3 milhões
 Receita até o momento:R\$ 100,00
 Gasto até o momento:R\$ 0,00

Márcia Rosa nº 13 (PT)
 Gasto estimado:R\$ 2,5 milhões
 Receita até o momento:R\$ 42.011,10
 Gasto até o momento:R\$ 7.781,40

Nel Serra nº 14 (PTB)
 Gasto estimado:R\$ 0,00
 Receita até o momento:R\$ 0,00
 Gasto até o momento:R\$ 0,00

Valter Pinheiro nº 45 (PSDB)
 Gasto estimado:R\$ 480 mil
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

GUARUJÁ

Alexandre Silva nº 50 (PSOL)
 Gasto estimado:R\$ 50 mil
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

Pirani nº 44 (PRP)
 Gasto estimado:R\$ 3 milhões
 Receita até o momento:R\$ 35.160,00
 Gasto até o momento:R\$ 44.160,00

Duino nº 20 (PSC)
 Gasto estimado:R\$ 1 milhão
 Receita até o momento:R\$ 1.949,00
 Gasto até o momento:R\$ 1.949,00

Farid Madi nº 12 (PDT)
 Gasto estimado:R\$ 3 milhões
 Receita até o momento:R\$ 219.123,27
 Gasto até o momento:R\$ 10.000,00

Professora Antonieta nº 15 (PMDB)
 Gasto estimado:R\$ 3 milhões
 Receita até o momento:R\$ 59.300,00
 Gasto até o momento:R\$ 50.654,04

Paulo Piasenti nº 45 (PSDB)
 Gasto estimado:R\$ 5 milhões
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

ITANHAÉM

Jair Andreoni nº 15 (PMDB)
 Gasto estimado:R\$ 1,5 milhão
 Receita até o momento:R\$ 0,00
 Gasto até o momento:R\$ 0,00

Forsell nº 45 (PSDB)
 Gasto estimado:R\$ 600 mil
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

Josiane nº 23 (PPS)
 Gasto estimado:R\$ 600 mil
 Receita até o momento:R\$ 8.700,00
 Gasto até o momento:R\$ 8.120,00

Strama nº 40 (PSB)
 Gasto estimado:R\$ 5 milhões
 Receita até o momento:R\$ 26.400,00
 Gasto até o momento:R\$ 23.721,95

Marta Lima nº 43 (PV)
 Gasto estimado:R\$ 200 mil
 Receita até o momento:R\$ 2.100,00
 Gasto até o momento:R\$ 2.100,00

MONGAGUÁ

Paulinho nº 25 (DEM)
 Gasto estimado:R\$ 700 mil
 Receita até o momento:R\$ 18.945,62
 Gasto até o momento:R\$ 5.509,72

Dr. Pedro nº 45 (PSDB)
 Gasto estimado:R\$ 850 mil
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

PERUÍBE

Dra. Ana Campos nº 43 (PV)
 Gasto estimado:R\$ 500 mil
 Receita até o momento:R\$ 13.614,00
 Gasto até o momento:R\$ 9.585,22

Gilson Bargieri nº 40 (PSB)
 Gasto estimado:R\$ 1,150 milhão
 Receita até o momento:R\$ 38.225,11
 Gasto até o momento:R\$ 32.725,00

Zeca da Frenze nº 45 (PSDB)
 Gasto estimado:R\$ 500 mil
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

Dr. José Renato Azevedo nº 27 (PSDC)
 Gasto estimado:R\$ 100 mil
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

Juliete Omuro nº 15 (PMDB)
 Gasto estimado:R\$ 1,5 milhão
 Receita até o momento:R\$ 0,00
 Gasto até o momento:R\$ 0,00

PRAIA GRANDE

Alexandre Cunha nº 15 (PMDB)
 Gasto estimado:R\$ 2 milhões
 Receita até o momento:R\$ 99.550,00
 Gasto até o momento:R\$ 120.049,84

Pogo nº 43 (PV)
 Gasto estimado:R\$ 5 milhões
 Receita até o momento:R\$ 0,00
 Gasto até o momento:R\$ 0,00

Jasper nº 50 (PSOL)
 Gasto estimado:R\$ 1 milhão
 Receita até o momento:R\$ 0,00
 Gasto até o momento:R\$ 0,00

Roberto Francisco nº 45 (PSDB)
 Gasto estimado:R\$ 1,8 milhão
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

SANTOS

Enelda nº 50 (PSOL)
 Gasto estimado:R\$ 100 mil
 Receita até o momento:R\$ 4.000,00
 Gasto até o momento:R\$ 1.754,00

Papa nº 15 (PMDB)
 Gasto estimado:R\$ 2 milhões
 Receita até o momento:R\$ 88.142,28
 Gasto até o momento:R\$ 32.472,41

Maria Lúcia Prandi nº 13 (PT)
 Gasto estimado:R\$ 1,4 milhão
 Receita até o momento:R\$ 10.000,00
 Gasto até o momento:R\$ 14.029,50

Mariângela Duarte nº 40 (PSB)
 Gasto estimado:R\$ 2 milhões
 Receita até o momento:R\$ 11.625,00
 Gasto até o momento:R\$ 0,00

Natan Kogos nº 28 (PRTB)
 Gasto estimado:R\$ 5 milhões
 Receita até o momento: não-divulgado
 Gasto até o momento: não-divulgado

SÃO VICENTE

Dr. Henrique Carvalho nº 27 (PSDC)
 Gasto estimado:R\$ 4,5 milhões
 Receita até o momento:R\$ 800,00
 Gasto até o momento:R\$ 750,00

Raimundo Oliveira nº 33 (PMN)
 Gasto estimado:R\$ 850 mil
 Receita até o momento:R\$ 0,00
 Gasto até o momento:R\$ 0,00

Tércio Garcia nº 40 (PSB)
 Gasto estimado:R\$ 5 milhões
 Receita até o momento:R\$ 31.902,30
 Gasto até o momento:R\$ 3.180,00